ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 10 DE JANEIRO DE 1939 N.º 5796

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O ENGENHEIRO sr. Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente em exercicio da Camara Municipal de Lisboa, esclareceu ontem, pela Emissora Nacional, os contribuintes acêrca da aplicação de 100.000 contos, que a tanto sobe a importancia que se vai gastar em obras em Lisboa.

Disse o ilustre municipalista:

«Não se alarmem os munícipes de Lisboa, supondo que vamos pedir-lhes maiores encargos: tais verbas sairão de saldos de gerencia, de comparticipações do Governo já asseguradas em diplomas legais, e de um emprestimo a realizar; — só os juros e amortização deste serão encargo municipal».

Esta declaração foi bem recebida, a-pesar-de o contribuinte poder esperar tudo menos que fôssem aumentados ainda mais os encargos para os munícipes.

No desenvolvimento da aplicação das verbas em face das notaveis obras a realizar, quasi todas iniciadas, o sr. presidente da Camara fez acompanhar a sua exposição de alguns pormenores elucidativos.

A conclusão de avenidas, alamedas e de ruas novas, o prolongamento de outras fôram particularmente destrinçadas; assim como a construção do aeroporto, a arborização de Monsanto, a mudança do gasometro de Belem, a construção de bairros, a urbanização de varios terrenos, etc.

Em 1939-1940 vai-se trabalhar muito em Lisboa. Os cem mil contos girarão como seiva produtiva e economicamente saudavel. A capital ganhará em dois anos o que não soube realizar em vinte. E, sejam quais fôrem os enfados financeiros dos munícipes — eles louvarão o proposito.

De reparar é apenas que os encargos de tanta obra grandiosa não sejam mais diluidos; dir-se-á que eles caem apenas sobre uma geração.

* * *

ALGUNS dos mais importantes jornais franceses, entre os quais o «Temps», «Matin», «Figaro», «Republique» e a «Dépêche de Toulouse», fizeram largas referencias á reportagem do nosso enviado especial que acompanhou o chefe do governo francês durante a sua viagem ao norte da Africa.

Tambem o «Porte Parisien», na sua emissão de domingo, relativa aos acontecimentos de politica externa, aludiu, em termos elogiosos, aos artigos do chefe da redacção do «Diario de Lisboa».

A imparcialidade e a objectividade que caracterizam todos os trabalhos do dr. Norberto Lopes fôram, mais uma vez, reconhecidas e apreciadas.

Em Roma, onde já se encontra, aquele nosso camarada, acompanhará a visita dos ministros britanicos, dando conta aos leitores do «Diario de Lisboa» do que se passar nesse acontecimento de importancia capital para a evolução da politica externa.

O DESTINO

No livro que escreveu sobre «o novo Portugal», Friedrich Sieburg diz o seguinte:

— «Se o génio de Portugal tomasse forma humana, vê-lo-iamos com a cabeleira flutuando ao vento, os olhos fixando horizontes infinitos. A presença do mar exclue as medidas pequenas. Mas o inesgotavél movimento das vagas que vêm de oeste já não trás elementos novos ao caracter nacional. O Atlantico, em certas épocas, levantou este país ao cumulo duma grandeza cuja lembrança, ainda hoje, ora o estimula, ora o acabrunha».

Geralmente os estrangeiros, mesmo os mais inteligentes, como Friedrich Sieburg, vêem os portugueses sob o prisma maritimo, como se nós nada mais pudessemos fazer que descobrir e colonizar mundos. O proprio Beckford que, no seculo XVIII nos visitou, fere frequentemente esta nota:

— «Os portugueses de hoje, amolecidos e degenerados, vivem num sonho negativo — o de descobridores que não descobrem, de navegadores que não navegam e o de colonizadores que não colonizam».

Enganam-se, por mal informados, os viajantes: Portugal, se criou a epopeia das Descobertas, não alienou por esse facto o seu amor á civilização. Desempenhou-se honradamente das tarefas humildes e nunca abdicou do seu direito a superar-se, demonstrando a sua capacidade para criar, progredir e engrandecer-se. Foi da terra que saíu o lusiada: o lavrador com a sua charrua alentou a raça para os cometimentos que a ilustraram.

O berço dos herois não fôram as grutas oceanicas, antes os lares onde as orações a Deus se casavam com as searas, os vinhedos, o tocar dos sinos e o dobar das meadas, nos longos monologos da invernia ululante. Basta ler os nossos cronistas para se notar imediatamente que o português não era aventureiro nem por vocação nem por educação. A terra prendia-o por todos os elos que ligam um destino ao seu religioso cumprimento.

Porque se votou á obra imensa das navegações?

Para completar a sua existencia, imprimindo-lhe uma nova dimensão — a de apoiar no mar o que vacilava no seu territorio, exposto ás cubiças dum vizinho absorvente. Para defender o solo, conquistou a onda. Mas ficou fundamentalmente telurico. Não cedeu ao sonho, porque quanto realizou no Ultramar obedeceu ao sentido de acautelar-se contra ambições que, por mais duma vez, quizeram sufocá-lo e esmagá-lo.

Toda a nossa historia se desenvolveu dentro do instinto da conservação, ainda nos aspectos que Oliveira Martins imagina extaticos e lunaticos. A-pasar-do muro castelhano, nunca nos esquecemos da Europa que tanto beneficiou com a solidariedade que lhe testemunhavamos.

Convem, portanto, acentuar que não fômos marinheiros por alucinação mistica ou gôsto de perdularios, visto nunca nos olvidarmos do alto significado politico dos caminhos que desbravavamos, com as nossa armadas. Erram os estrangeiros que nos julgam meros visionarios que, esgotadas as peripecias e lances da India e do Brasil, permanecemos escravos dum deslumbramento que passou.

Portugal assenta sobre realidades tão positivas que não ha muitos povos que se lhe possam comparar no cuidado quasi instintivo com que ele se tem mantido alheio ás sugestões das ideologias catastroficas.

O PROFESSOR de Direito internacional privado da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro sr. Haroldo Valladão realiza esta noite e amanhã, na sala dos Actos Grandes da Faculdade de Direito de Lisboa, duas conferencias.

O notavel professor versará hoje sobre métodos de ensino juridico, e depois acêrca da execução de sentenças estrangeiras no Brasil, especialmente portuguesas, problema do mais palpitante interesse.

O sr. dr. Valladão procura levar para o Brasil uma ideia nitida do ensino do Direito em Portugal. Com esse objectivo troca impressões com mestres e alunos e assiste a aulas.

Hoje, o professor brasileiro esteve numa aula de processo dada pelo mestre dr. Paulo Cunha, luminosa, como todas as suas magistrais prelecções.

No final, após o sr. dr. Paulo Cunha ter traçado em algumas palavras o perfil do jurista brasileiro, «construtor de doutrina», o sr. dr. Valladão mostrou-se encantado com a lição do processualista português, caracterizada pela intensidade, clareza, método e elevação.

O sr. dr. Haroldo Valladão entregará hoje aos estudantes portugueses a mensagem dos estudantes brasileiros.

* * *

A PROPOSITO de uma reclamação, seguida de recurso, apresentada pela Sociedade de Açucares, acêrca da contribuição que lhe foi imposta, já quando aquela sociedade estava dissolvida (embora continuasse a cobrar contas antigas), o Supremo Tribunal Administrativo pronunciou um acordão, hoje publicado na folha oficial, no qual, a-pesar-do parecer em contrario do representante da Fazenda Nacional, concedem provimento ao recurso, revogam o acordão recorrido e anulam a colecta impugnada.

Porque este acordão oferece interesse ao comercio e á industria lhe fazemos esta referencia.

Eis alguns passos do acordão:

«Não podia, na verdade, compreender-se que, provado o não exercicio de uma industria ou comercio, as sociedades ainda tivessem de ser tributadas e pagar imposto, só porque, mais tarde, por exemplo, fôram distribuídos dividendos ou se procedeu á cobrança de dividas.

.....

De resto, é sabido que, em materia de contribuição industrial, as colectas não podem assentar em suposições ou conjecturas, mas só em factos averiguados do exercicio da industria ou comercio».

* * *

NO paquete holandês «Dempo» chegou ontem a Lisboa o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, do conselho de administração do nosso prezado colega «O Seculo», que regressou duma viagem a varios paises da Europa, na companhia do distinto arquitecto sr. Adelino Nunes.

AERONAUTICA

Pilotos de caça

Os furrieis-pilotos, recentemente promovidos os quais frequentaram o primeiro curso de praças de pré, formado em Portugal, em 1937 e que pertencem á esquadrilha de caça Ota, vão receber, na Escola Militar de Aeronautica, instrução em duplo-comando, nos aviões «Hamker-Hind», de onde transitarão para os «Gladiator».

A linha Londres-America do Sul

Descolou hoje, ás 10 horas, para Heston o avião da «British Airways», que, em viagem de estudo, visitou alguns aerodromos da Africa Ocidenatl, para preparar o estabelecimento da linha aerea Londres-America do Sul, com escala por Lisboa.

Curso de ajudantes de mecanico

São 105, os concorrentes que possuem as necessarias condições, para frequentarem o curso de ajudantes de mecanico, a iniciar-se na Escola Militar de Aeronautica.

Noticias de Ponte do Sôr

PONTE DO SÔR, 9. — Por mais duma vez temos feito referencia neste jornal á necessidade urgente que esta vila tem de mais um distribuidor. Até á data, a-pesar das constantes diligencias feitas nesse sentido pela Camara e pelo comercio local, não foi atendida tão justa pretensão.

Mais uma petição, coberta de assinaturas, vai ser dirigida ao sr. administrador geral dos Correios e Telegrafos, solicitando a criação de mais um lugar de distribuidor. Para o caso chamamos tambem a atenção de quem de direito, e oxalá vejamos desta vez remediado um mal que tanto prejuizo causa ao comercio e industria desta vila.

—— Tomou hoje posse do lugar de chefe da secção de Finanças deste concelho o sr. Alfredo Crispim Afonso Alves, que estava chefiando a secção de Finanças de Rio Maior.

Uma senhora com o cabelo queimado
num cabeleireiro

Esta tarde apareceu no Torel, deveras afleta, a sr. D. Ana da Conceição Xavier. Não se tratava, felizmente, de qualquer roubo ou crime A-pesar disso, o caso tinha a sua importancia. A sr. D. Ana Xavier foi a um cabeleireiro, que lhe pôs a cabeça em misero estado. Queimaram-lhe não só o cabelo, mas ainda lhe provocaram uma grave infecção. A sr. D Ana Xavier apresentou queixa, que vai seguir os tranmites usuais.

Carteiristas em acção

O sr. Antonio Alexandre, residente em Ponte do Sôr que, acidentalmente, se encontra em Lisboa foi despojado, quando seguia num carro electrico, duma preciosa carteira, que continha cinco mil escudos e varios documentos importantes.

—Tambem o sr. Alberto Morais da Costa, quando viajava num carro electrico, foi vitima dos gatunos, que lhe levaram a carteira com 2.800 escudos.

Atropelamento

Na sala de observações do hospital de S. José deu hoje entrada, em estado grave, Ana Luz da Cruz, de 64 anos, moradora na rua da Manutenção, 41, 1.º, que na rua de Xabregas foi colhida por uma camioneta, de que resultou ter sofrido varios ferimentos no corpo e no rosto.

Inauguração de fornos electricos

BELMONTE, 9.—Com grande solenidade foram inaugurados os fornos electricos da «The Portuguese American Tin Company».

Ao acto assistiram o sr. governador civil de Castelo Branco e todas as autoridades do concelho.

Exposição de arte

Inaugurou-se ha dias, em Leiria, na séde da Comissão Municipal de Turismo, uma exposição de desenhos e aguarelas de motivos locais e da vetusta Guimarães, do brilhante artista João Jorge Maltieira.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 e 30 — «Uma mulher... e o mesmo homem» e «As 3 Helenas».
TRINDADE-
VARIEDADES — A's 20 e 45 e ás 23 — «O meu rico S. João!».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
REX—A's 21 e 15
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

MUSICA

Festival Wagneriano

As novas funções que o dr. Ivo Cruz vem desempenhando, com as suas raras e nunca desmentidas faculdades de organizador e trabalhador, não impediram o novo director do nosso Conservatorio de prosseguir na obra cultural, iniciada ha nove anos com a criação da «Sociedade Coral de Duarte Lobo, e ampliada ha dois anos com a formação da «Orquestra Filarmonica de Lisboa».

Não é á tôa que emprego o termo «criação» para a «Sociedade Coral de Duarte Lobo», pois as tentativas para organizar um côro que tinham sido feitas até então, mais ou menos merecedoras de simpatia, mais ou menos convictas da sua missão, mais ou menos apaixonadas até, não tinham criado o espirito, o ambiente necessario para vencer.

... E hoje, que chegamos a um momento decisivo para a vida musical portuguesa, melhor apreciamos ainda a segurana, a perícia com que foi preparado, á força de coragem, de alento, de persistencia, e de dignidade.

O Festival Wagneriano agora realizado nas noites de 5 e 6, no vasto Coliseu, é mais um passo importante na obra empreendida pelo dr. Ivo Cruz. A-pesar da aurea persistente que envolve o nome de Wagner, e da imorredoira atracção da sua musica, as condições de triunfo para este programa eram muito exigentes. Em globo, diga-se já que todo ele foi guiado com a mais elevada sensibilidade e a maior segurança estetica, A parte mais importante do Festival para a realização coral, os importantes coros do 1.º acto (e não do 3.º, como vinha indicado por engano no programa impresso) atingiram expressões de luminosa beleza. Confesso-o com humildade, não supunha que o longo e admiravel motivo da Ceia,—motivo que é uma frase, a mesma com que debuta o Preludio, e uma das mais insistentes de toda a obra,—não supunha, digo, que pudesse ser tão divinamente puro. Em toda essa grande cena do Graal, de resto, a genial engrenagem temática, o sumptuoso desenrolar das harmonias, a rendosa distribuição das vozes corais e orquestrais, têm lugar com elementos fundamentais de primeira ordem, e a profunda compreensão, a metodica preparação de Ivo Cruz no-lo tornou evidente. Não receiou, isto logo no já citado Preludio do «Parsifal» com que abria o concerto, respeitar rigorosamente a indicação de «muito lento» dada pelo compositor; assim como noutros trechos de que falarei adiante entendeu muito justamente respeitar a modalidade germanica, muito mais massiça do que a modalidade latina; de essa lentidão não resultou quebra de vitalidade, antes pelo contrario, cresceu a impressão de misterio, de grandeza, de solenidade; e os contrastes que se lhes seguiram, sem exageros desnecessarios, sobressairam mais espontanea e naturalmente.

A «Sociedade Coral de Duarte Lobo» pode continuar a sentir-se orgulhosa da sua existencia. Pormenor importante,—os naipes masculinos estão mais fortes. E todos conseguem este «desideratum» de transcendente beneficio: cantar sem postamentos (não indicados na partitura), entusiasmando-se sem gritar, sem sequer alterar o bom timbre da voz, sem sobrecelencias individuais, obedecendo ao caracter ritmico e ás fluencias da linguagem musical indicadas pela direcção.

A Orquestra, que conta com valiosos elementos, patenteou progressos animadores nos naipes de corda, mais precisão no ataque, mais realce, mais maleabilidade.

Noutra modalidade de expressão, mas não menos valiosa como qualidade musical, tornamos a ouvir os fragmentos dos «Mestres Cantores» com a «Apoteose de Hans Sachs» já apresentados pelas mesmas entidades no ano passado. Tudo o que acima ficou dito acêrca do valor de realização das cenas do «Parsifal» pode repetir-se a proposito destes trechos dos «Mestres Cantores».

A «Kaiser Marsch», que, como os «Mestres Cantores», obedece áquele caracter massiço a que me referi ha pouco, e o gracioso côro das «Fiandeiras», (para naipes femininos) do «Navio Fantasma», eram as peças menos desenvolvidas do programa,—e ambas foram bisadas. Na «Kaiser Marsch», trecho de circunstancia onde Wagner parece um pouco imitar-se a ele proprio, temos que determo-nos novamente na qualidade da interpretação, que nos deu um belo momento de caloroso civismo. Aqui tambem admiramos um poder de expressão que não julgavamos encontrar-se na obra.

A par do triunfo radicado da «Sociedade Coral de Duarte Lobo», esperemos que possam em breve intensificar-se os trabalhos e apresentações da «Orquestra Filarmonica de Lisboa». O dr. Ivo Cruz, creio, já levou a bom fim o mais importante da tarefa, na parte tecnica. Na parte que diz respeito á interpretação das obras, este ultimo concerto é mais uma prova flagrante das suas possibilidades. Resta a parte material, que, para bem da cultura civilizadora, ennobrecedora, deve ser olhada com simpatia eficaz.

FRANCINE BENOIT

O proximo concerto de Erica Morini

E' no domingo, 15, pelas 18 horas, que se realiza o concerto da grande violinista Erica Morini, ansiosamente esperada pelo nosso meio artistico desde o ano passado e que só agora pôde aetnder aos desejos do Circulo de Cultura Musical, cuja direcção não perde o menor ensejo de nos revelar os mais consagrados valores da arte musical.

Erica Morini é um excepcional temperamento de artista, que nos grandes centros artisticos mundiais tem obtido os mais extraordinarios sucessos, empolgando o publico com a sua execução impecável, com o seu dom singular de comover, com a sua interpretação particularissima.

Tendo nascido predestinada para a maravilhosa arte dos sons, Erica Morini, austriaca de nascimento, aos dez anos (caso unico) já tocava o concerto de Beethoven no Gewandhaus de Leipzig, sob a direcção de Nikisch, que criou nesse momento a elogiosa expressão: «Não é uma criança prodigio: é uma criança e um prodigio».

E' esse prodigio que, tendo atingido a sua máxima perfeição, graças ao Circulo de Cultura Musical, vamos ouvir dentro de poucos dias, num concerto, cujo programa fará sobressair todas as excepcionais caracetristicas de Erica Morini.

O recital Varela Cid e Campos Coelho no Tivoli

Com um programa notavel realizam no sabado proximo o seu primeiro concerto desta epoca, os professores Varela Cid e Campos Coelho. Uma das obras que certamente mais vai agradar ao nosso publico, é a suite de Darius Milhaud, inspirada em temas brasileiros, cujo terceiro andamento é escrito em ritmo de samba. Os pedidos de bilhetes para este concêrto têm sido numerosos e tudo leva a crer que a tarde de sabado será uma linda festa de arte e elegancia.

SUFRAGIOS

Dr. Antonio Sardinha

Mandada dizer por um grupo de amigos e de admiradores do saudoso poeta e escritor nacionalista dr. Antonio Sardinha, rezou-se hoje, aniversario da sua morte, uma missa de sufragio na igreja dos Martires, a que assistiram numerosas pessoas de todas as categorias sociais.

D. Maria da Conceição Sousa Costa Simões Bayão

Por alma da sr.ª D. Maria da Conceição de Sousa Costa Simões Bayão é amanhã mandada rezar pela sua familia missa, na igreja de Arroios, ás 10 horas.

Preso por apanhar ervas

Foi preso, em flagrante, quando andava apanhando umas ervas, no Parque Eduardo VII, Justino de Almeida Sá. No Torel, declarou que, encontrando-se desempregado e sofrendo dum mal de pele que só com uma cozedura daquelas ervas perde a sua virulencia, foi ali apanha-las, tanto mais que a ponte do Parque onde ele se encontrava é logradouro publico.

CASA ROUBADA

Queixou-se, no Torel, a sr.ª D Helena do Couto, de que os larapios, quando se encontrava ausente de casa, entraram ali, roubando-lhe quatro mil escudos em joias.

BRINDES E CALENDARIOS

Dos srs. J. Gonçalves, L.da, da rua do Amparo, 66-3.º, agentes gerais das maquinas de escrever «Mercedes», recebemos um interessante calendario.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18×24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS, N.º 1, 1.º ANDAR — LISBOA — TELEF. 4 7063

BOLSA DE LISBOA
10 de janeiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3/4 T. 10.	939$00	938$00	938$00
Consolidado 4 %, T. 10.	978$50	978$50	979$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—	—	1.029$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.147$00	1.146$00	1.148$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.058$00	1.056$00	1.0 9$00
Obgs. Tesouro 3 1/2 T. 10	951$00	955$00	965$00
Externas 1.ª série	1.645$00	1.612$00	1.648$00
Externas 1.ª carimbadas	—	1.660$00	1.665$00
Externas 3.ª série	—	1.655$00	1.665$00
Externas 3.ª carimbadas	—	1.750$00	1.762$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	152$00	151$50	1.4$00
Acções			
Osp.S.ª e Com. Lx.ª port.	750$00	750$00	760$00
Lisboa e Açores port.	—	352$00	353$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$00	21$00
Portugal port. T. 5	—	—	1.075$00
Fidelidade	—	—	—
Mundial	246$00	245$00	249$00
Nacional	—	650$00	750$00
Sagres	—	—	1.960$00
Aguas Lisboa port.	—	—	258$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	—	160$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	150$00	—	—
Cervejas Estrela	—	500$00	502$00
Cimentos Tejo	—	370$00	380$00
Cimentos Leiria T. p.	—	340$00	—
Credito Predial	10$50	10$40	10$60
Gas e Electricidade	271$50	271$00	272$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	300$00	315$00
Alto Alentejo 3.ª/4.ª em.	—	300$00	310$00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	—	—	—
Nacional Navegação T. p.	167$00	167$00	168$00
Colonial de Navegação	—	—	5$00
Portuguesa de Pesca	—	363$00	370$00
Ind. Farmaceutica	—	—	—
Portuguesa de Tabacos	386$00	385$00	387$00
Tabacos de Portugal	305$00	305$00	306$00
União Electrica Portug.	—	198$00	—
Cassequel	229$00	228$00	230$00
Agricola das Neves	—	160$00	—
Agricultura Colonial	—	140$00	147$00
Açucar de Angola	396$00	38 $00	391$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	43$50	43$00	—
Ilha do Principe	197$00	197$00	199$00
Zambezia T. 25	17$00	17$00	17$20
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	106$00	105$50	106$50
C. P. 6 %	177$50	176$00	178$00
C. P. 6 % Beira Baixa	179$00	178$5	179$50
Aguas Lisboa 4 1/2 ep.	—	—	—
Predniais 5 % 1935	—	85$00	85$50
Predniais 5 % 1937	—	—	85$50
Predniais 6 % 1932 1.ª	—	90$00	91$00
Predniais 6 % 1932 2.ª	—	91$0	—
Predniais 6 % 1934 1.ª/3.ª	—	9 $50	—
Predniais 6 % 1934 4.ª/6.ª	90$40	90$20	90$30
C. N. I. Moagem 5 % P. p.	945$00	945$00	950$00
União Elect. Port. 5 %	106$00	105$00	106$00
União Elect. Port. 6 1/2 %	114$00	113$00	114$00
Buzi 6 1/2 % T.p.	114$00	113$50	114$00
Buzi 5 1/2 % T. p.	118$00	117$00	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 3482 RUA S. JULIÃO, 68

CAMBIOS

	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$58,2	23$59,5
Paris	$62,2	$62,2
Berlim	9$45,3	9$45,8
Amsterdam	12$83,2	12$83,9
Bruxelas	3$98,4	3$98,6
Roma	1$24,0	1$24,1
Zurich	5$33,1	5$33,3
Praga	$80,9	$81,0
Rio de Janeiro	1$57,6	1$57,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

TRIBUNAIS

Na Boa Hora

No quarto juizo do Tribunal da Boa Hora, sob a presidencia do juiz sr. dr. Pereira Gil, começou o julgamento de Vidal Salvador de Castro Bizarro, acusado de ter burlado os queixosos Joaquim Maria Pinho e Preciosa Valente de Almeida, no valor de 35 contos, por meio de um cheque sem cobertura. A sentença deve ser tornada publica ao anoitecer.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
A presenta ás 22 horas em NOITE DA MODA
Natalia dos Anjos, Alberto Ribeiro e Mario José Paninho
Solos de Viola por Martinho d'Assunção
Guitarradas pelo Grupo Privativo
ENTRADA LIVRE CONSUMO 2$50
Ambiente Familiar Rigorosa Selecção

Retiro da Severa
Telefone 2 5979
Hoje: Maria Virginia, Mariana Chagas, José Pereira e Modesto Maia. Consumo 2$50. Entrada livre. Quinta-feira BERTA CARDOSO.

CAFÉ MONDEGO — Tel. 2 5676
Alcidia Rodrigues, Lino Teixeira e Fernando Iglejas. Amanhã: Berta Cardoso e Francisco dos Santos. 5. feira: MARIUS.

MOBILAS DA GRANJA
Modêlos de incomparável beleza sempre por preços fora de toda a concorrencia. Visite nj Exposições. Em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado). Em Coimbra: Av. Navarro, 41.

De ontem para hoje

Em Lisboa

- Anuncia-se que estão muito adiantados os trabalhos da comissão executiva das comemorações do duplo centenario.
- O sr. engenheiro Vicente Ferreira realizou uma interessante conferencia sobre «Ideias modernas da colonização italiana».
- Na freguesia do Lanhoso, abateu o soalho de uma casa onde estava uma mulher agonisante, tendo morrido um irmão desta, de nome José da Camila, e ficado feridas outras pessoas.
- O sr. engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da C. M. L. anunciou, pela radio, que se vão empregar 100.000 contos em melhoramentos na cidade.
- A Camara Municipal de Almada inaugurou o seu laboratorio de analises de leite.

No estrangeiro

- Os nacionalistas ocuparam Espeluga, na frente da Catalunha, e ameaçam agora as posições defensivas de Barcelona.
- A rainha Vitoria Eugenia partiu de Londres para Roma onde deve encontrar-se com o ex-rei D. Afonso XIII e com o principe D. João. Relaciona-se esta viagem com os anunciados projectos de uma restauração monarquica em Espanha.
- Um grupo de ucranianos apedrejou o consulado polaco na Rutenia.
- Trinta mil indigenas do Camarão pediram que a França integre no seu imperio aquele territorio que se encontra em regime de mandato.
- Anuncia-se que o Japão e a Russia vão romper as negociações entabuladas, a respeito do problema da pesca.
- O presidente Roosevelt conferenciou com os embaixadores americanos em Londres, Paris e Berlim.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 11.—Santo Higino, Papa martir. Lausperene, está na igreja da Graça, ás 9, missa da Paz, ás 18. Terço de benditos.

"LEGIÃO PORTUGUESA"

Brigada Automovel

Todos os comandantes de «lança», chefe de secção e de «quina» e os legionarios da Brigada Automovel que requereram a frequencia da Escola de Graduados devem comparecer, na travessa do Guarda-Mór, 25, na proxima quinta-feira, 12 dia em que reabre o curso da referida Escola.

Quadrilha infeliz

FORNOS DE ALGODRES, 9. — Durante a noite passada foi assaltada a Escola de Infias, deste concelho. Em toda a região se têm repetido semelhantes assaltos, levados a cabo por uma quadrilha de gatunos que nada tem levado pela razão simples de nada encontrar para levar.

Gremio de Campo de Ourique

Tomaram posse os novos corpos gerentes do Gremio de Instrução Liberal de Campo de Ourique, cuja direcção nos enviou votos de saudação que agradecemos.

PARA OS NOSSOS POBRES

De «um grupo de jogadores casados e solteiros» recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 10$00 que, em nome deles, agradecemos.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Herminia Silva que, na «Aldeia da Roupa Branca», canta dois fados admiraveis, num delicioso ambiente de pictoresco, que Chianca de Garcia caracterizou estupendamente.

Atrás do reposteiro

Na revista do Apolo, «A dança da luta», foi ontem substituido no «compére», «Zé Pimpão», o actor Octavio de Matos, pelo seu colega Alvaro Pereira.

— Com Adelina Abranches na protagonista, representa-se hoje, no Recreio do Povo, em Setubal, a peça «A velha rabugenta».

— A actriz Hortense Luz está estudando a possibilidade de se realizar, com a sua colaboração, um negocio de etatro, para especatculo de comedia.

— Intitula-se «25 graus latitude Sul», a peça original do escritor Luna de Oliveira, escrita durante a sua recente permanencia em Africa.

— Começam na proxima sexta-feira os ensaios, no Avenida, da companhia de que será titular a actriz Maria Matos.

— «A meia hora de music-hall», que vai realizar-se no Sá da Bandeira do Porto, terá como direcotres artisticos o actor Santos Carvalho (Manuel) e o escritor Amadeu do Vale.

— O acotr Estevam Amarante ainda não desistiu duma possivel «tournée» á Africa, com uma companhia de genero musicado, para o que ali deixou contratos firmados.

— Em virtude duma herança, vai ficar proprietario duma quinta em Arganil o actor-bailarino Silva Sanches.

— A nova lei de protecção ao teatro brasileiro inscreve uma verba de 100 contos para proteger os espectaculos de amadores, em teatros particulares, de sociedades, fabricas, etc.

— A viagem de regrseso da companhia Mirita Casimiro-Vasco Sant'Ana, para Lisboa, no dia 17 do corrente, permitirá que a sua chegada se efectue nos primeiros dias de Fevereiro.

— O actor Alfredo Ruas faz a sua reaparição no Apolo na proxima quinta-feira, tendo tambem já papeis distribuidos para a opereta «O Quebra-Bilhas».

— Parece que um dos teatros actualmente encerrados, reabrirá com especatculos de opereta popular, dizendo-se que a primeira será um original de Vasco de Mendonça Alves e Sabino de Sousa, em três actos.

Amanhã, «Outono», no Trindade

Volta a representar-se amanhã, no Trindade, a peça original de Manuel Fragoso, «Outono» Encerram estas simples palavras a noticia dum grande acontecimento teatral, cujo éco invadiu Lisboa, e de que a Imprensa se tem feito, unisonamente, porta-voz. «Outono» é um espectaculo que nobilita o nosso teatro, porque igualmente o reabilita aos olhos de todos os publicos. Peça para familias, peça para as senhoras, peça para os homens e os rapazes, «Outono» tem ainda a valorizar a obra dum autor novo, que triunfou em absoluto, um desempenho que coloca a companhia do Trindade numa alta situação de predominio, trazendo, decididamente, para um lugar da vanguarda o nome de Brunilde Judice, que na sua protagonista «Maria Luiza», tem um trabalho grande e dignificante.

Ultimas exibições de «O Descobrimento do Brasil», no Coliseu

Faltam apenas três dias para sair do cartaz do Coliseu o grandioso filme historico «O Descobrimento do Brasil». Vão pois, vê-lo hoje mesmo aproveitando uma das suas ultimas exibições e admirando tambem o hilariante filme «Os Reis do Desporto», com os impagaveis Raimu, Berry e Fernandel. Preços acessiveis a todos. Quinta: «matinée».

TEATRO NACIONAL

HOJE — às 9 da noite — HOJE
RECITA POPULAR
A peça em 3 actos, de Tomaz Ribeiro Colaço
Uma mulher... e o mesmo homem
seguindo-se a representação do formidavel exito
AS 3 HELENAS
com Nascimento Fernandes e Lucilia Simões. — Preços populares.
SABADO, 14 — A's 5 horas da tarde, e DOMINGO, 15, ás 4 horas da tarde: Matinées para crianças. A fantasia infantil em 3 actos e 12 quadros
PIMPINELA
BILHETES A' VENDA

VARIEDADES
Hoje: ás 8,45 e 11 horas
A revista onde a gente se remoça
O' meu rico S. João!
com a vedeta da popularidade
BEATRIZ COSTA
A campeã dos triunfos em Portugal

APOLO A's 8 e 45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
com a grande atracção internacional
MARINO, BAINKA e RUBY

Ecos e Noticias de Cinema

O publico aplaudiu...

OLIMPIADAS e dos exitos mais nitidos dos ultimos tempos! Se por exito dum filme, traduzirmos agrado geral, veremos que não é facil encontrar melhor demonstração para ele do que os aplausos dos espectadores. Na noite da estreia de Idolos do Estadio *o publico aplaudiu a cada instante as diversas fases da obra, para concluír com uma ovação interminavel.*

Depois, o filme continuou a ser exibido. E as ovações — caso absolutamente inédito nas salas portuguesas — repetinam-se sempre, sem uma falha, pelas noite fora...

A critica, por seu turno, foi unanime, no entusiasmo com que analizou a obra... Esgotados os adjectivos, em cada uma delas, aparecem, com leit-motiv, afirmações que o definem: «filme maravilhoso»... ...«Espectaculo excepcional»... «Verdadeira obra-prima»...

O publico feminino, desconfiado, a principio, pelo facto de ir ver «um filme sem enrêdo», rendeu-se perante o espectaculo avassalador que Idolos do Estadio *constitue. E assistimos a este facto curioso: as mulheres fôram as primeiras a aplaudir as mais notaveis «performances» dos atletas, a entusiasmar-se com os momentos de emoção e de beleza que a cada passo elas nos proporcionam!*

Idolos do Estadio *ficará como o grande espectaculo cinematografico do ano!*

Continuação e não repetição

DEPOIS de *Idolos do Estadio*, exibir-se-á *Vencedores Olimpicos*, a 2.ª jornada de *Olimpiadas*. Aqueles que, em face dum segundo filme, receiarem repetições, ficarão surpreendidos ao verificar que ele, só no sôpro que o anima e na teonica prodigiosa que revela, se parece com o precedente. Com efeito, o ambiente (e entendemos aqui cenario, paisagem) é constantemente variado, porque as provas se desenrolam nos mais diversos locais.

No estadio, veremos as corridas de estafetas, as barreiras e a gimnastica. Na piscina, assistiremos ás corridas de natação, aos prodigiosos saltos dos homens e das mulheres. No campo, seremos espectadores da emocionante prova «military», um «corta-mato» eriçado dos mais espantosos obstaculos. O filme dá-nos ainda outras provas emocionantes: o remo, a vela, o «football», o ciclismo, o pentatlo, o decalto, etc.

Vencedores Olimpicos é uma autentica revelação!

6 semanas de exibição!

TRÊS Raparigas Modernas entra, depois de amanhã, na 6.ª semana de exibição, no Central-Cinema, depois de quinze dias de enorme exito, no São Luiz. E' dos grandes sucessos de 1939!

Sai no domingo do cartaz, por força das circunstancias, e não porque o publico o tenha abandonado! Com efeito, estreia-se de hoje a oito dias no Porto, no Trindade, e não pode, por esse motivo, continuar no cartaz do Central.

Aproveitem, pois, os dias que restam, para ver um dos melhores e mais sensacionais espectaculos cinematograficos do ano!

Fala um grande critico

PALAVRAS de Serge Veber no *Pour Vous*, referente á *Idolos do Estadio:*

«E' um fresco grandioso, comovente, á gloria da beleza, da fôrça, da coragem e do valor. Raras vezes um filme me tem entusiasmado tanto! As imagens desta epopeia internacional provocam-nos uma emoção de rara qualidade. E' dificil exprimir a poesia que a envolve, celebrar a harmonia, realçar as sólidas virtudes e as fecundas qualidades que o distinguem.

...Citemos ainda alguns dos «clous» desta perfeita obra prima: as estatuas, no principio do filme; os 110 metros de obstaculos; as tragicas chegadas da Maratona; o lançamento do dardo; o salto á vara, etc. Tudo isto cortado por planos pitorescos tomados do publico, entre os «animadores» mais tipicos ou mais fanaticos. E' a grande Arte. E' um filme que se pode e se deve ver varias vezes».

Noticias varias

O novo filme de Deanna Durbin a exibir em Lisboa, intitula-se *100 homens e uma rapariga*. Ao lado de Deanna, veremos Leopold Stokowsky, maestro famoso e celebrado noivo de Greta Garbo.

— O «Sonoro Filme» apresentará esta época Virginia Bruce e Frederich March na endiabrada comedia *Perdeu-se uma milionaria*.

— Robert Taylor no seu novo filme, *A multidão vibra*, interpreta o papel dum «boxeur».

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
2.ª semana
Idolos do Estadio
1.ª jornada do celebre filme
Olimpiadas
de Levi Rieffenstahl

CENTRAL TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
5.ª semana
3 raparigas modernas
com Deanna Durbin

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
2.ª semana e ultima
Scipião, o africano
Super-produção historica italiana de extraordinaria grandeza

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Direcção de Carmine Gallone com Annibale Ninchi, Camillo Pelatto, Isa Miranda e Francesca Braggiotti

TERRASSE — Tel. 2 0917
Os novos ricos
Duplo crime da linha Maginot

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
2.ª semana
Aldeia da Roupa Branca
um filme de Chianca de Garcia com Beatriz Costa, M. Santos Carvalho, José Amaro, Oscar de Lemos, Elvira Velez, Armando Machado, etc.

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305
2.ª semana
O Corsário Lafitte
com Frederic March, Franziska Gaal e Akim Tamiroff

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Alerta no Mediterraneo
Ritmo Louco
Preços especiais (de tarde e á noite) excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 48560
OS NOVOS RICOS
CHAPEU ALTO

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Mamã Colibri

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
KATIA
um filme de Maurice Tourneur com Danielle Darrieux, John Loder, Aimé, Amos, Marcel Simon, etc.
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
ESTREIAS
O Campeão do Polo
com Joe E. Brown
O Tigre de Bengala
com Mc Lane e June Travis

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
Revolta da India
O bando misterioso

PARIS — A's 20 e 45
4 minutos de vida
O Az de Corrida

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
O Navio Negreiro
Fados pelos artistas do «Retiro da Severa»

EM SANTA CLARA

Continuaram hoje a depôr

sôbre os atentados

diversas testemunhas de acusação

No primeiro Tribunal Militar Territorial continuou esta tarde, em setima audiencia, o julgamento dos implicados no atentado contra o sr. presidente do Conselho e noutros crimes dinamitistas. A sessão reabriu ás 13 horas. As familias dos reus ocupam os seus lugares na sala. A vigilancia continua confiada a uma força de caçadores 7 e a uma brigada da P. V. D. E. Os trabalhos iniciaram-se com a inquirição das testemunhas de acusação, sendo ouvido em primeiro lugar o sr. Henrique Jorge da Silva, encarregado da oficina de torneiro que fez o tubo para a bomba que explodiu na avenida Barbosa du Bocage. Declarou ele que, a pedido do sr. Teodoro da Silva, o seu filho abriu duas roscas no tubo e abriram dois tampões.

O sr. dr. Norton de Matos, delegado do Ministerio Publico:

—Sabia a que se destinava esse tubo?

—Só tive conhecimento para que serviu o referido tubo quando fui chamado ao Torel.

O delegado:

—Foi o senhor que executou o trabalho?

—Não, senhor. O meu filho é que o executou.

O sr. dr. Nobrega Quintal, na bancada da defesa:

—A rosca era inglesa ou francesa?

—Inglesa.

Depois de largamente instada a testemunha, passou a ser ouvido o sr. Manuel Ferreira da Silva, filho do encarregado da oficina, que confirmou mais ou menos as declarações do pai. Afirmou que desconhecia tambem a finalidade do tubo, visto que ninguem poderia imaginar a utilidade que os criminosos lhe queriam dar.

O sr. dr. Norton de Matos:

—Em que data mandou o Teodoro fazer o tubo?

—Parece-me que em março.

—Deve estar enganado. O tubo foi mandado fazer em Junho—esclarece o delegado.

A testemunha explica em que circunstancias apareceu a encomenda na oficina, sendo instado demoradamente pelo delegado do Ministerio Publico. O sr. Antonio Pedro, empregado do quiosque que existe em frente da calçada da Gloria, onde foi roubado um tubo de pressão da cerveja, descreveu os passos que deu dentro do estabelecimento, até o momento em que, notou a falta do tubo.

O sr. dr. Norton de Matos:

—Em que data se deu isso?

—Creio que em junho.

E' chamado a depôr o sr. Alberto Antunes, porteiro do predio n.º 162, da Avenida 5 de Outubro, em frente do local onde foi puxado o cordel que fez explodir a bomba na Avenida Barbosa du Bocage.

As suas declarações importantes deram motivo a vivo dialogo entre o porteiro e o sr. dr. Nobrega Quintal. A testemunha começou por afirmar:

—Na manhã do atentado, eu estava á porta a conversar com o Luiz Inacio, que já foi ouvido. Vi um individuo, alto, de boné, aproximar-se do tampão, puxar duas ou três vezes o arame. O homem levava um jornal debaixo do braço.

E acrescentou:

—No local não estava mais ninguem, disso tenho eu absoluta certeza. Qual não foi o meu espanto, ao ouvir Pum... Pum... Pum...

Risos.

E mais adiante:

—Suspeitei ao ver o individuo que puxava o arame a coxear, a correr em direcção ás avenidas Berne e da Republica—e sumiu-se.

O sr. dr. Norton de Matos, que escuta com calma e serenidade, as afirmações das testemunha, instou:

—Quando se deu a explosão na Avenida Barbosa du Bocage, notou que o tampão do colector saltou?

—Vi, sim, senhor. Deu-se a explosão, o homem que puxou o arame, foi atingido pelo tampão e magoou-se por isso; ele coxeava.

O sr. dr. Beça Aragão, juiz auditor, mandou mostrar o boné apreendido pelas autoridades, como sendo do reu acusado de haver puxado o arame—do que a testemunha garantiu que a côr é a mesma que viu no local. Boné claro. O Raul Pimenta, sempre risonho, por determinação da presidencia, pôs o boné na cabeça, para efeito de reconhecimento.

A testemunha resoluta:

—De frente não o reconheço. Não cheguei a ver-lhe a cara. Só de costas.

O juiz:

—Volte-se.

A testemunha.

—Era assim desta altura.

O sr. dr. Nobrega Quintal:

—Tem a certeza que este boné pertence ao reu Pimenta?

—O que eu vi era igual a este.

—Tinha pala?—insta a defesa.

—Sim, pála.

Ainda o sr. dr. Norton de Matos:

—Tem a certeza de que não esatva mais ninguem no local em que viu o homem puxar o arame?

—Não estava.

O delegado do Ministerio Publico:

—Lembra-se da côr das calças e do casaco do criminoso?

—Calças escuras e casaco claro. Não tenho duvidas disso.

Nesta altura, o sr. dr. Nobrega Quintal pediu que fôssem mostrados á testemunha as calças e o casaco, apreendidas pela Policia como pertencente ao homem que puxou o arame.

Cumprida a formalidade, o sr. Alberto Antunes afirmou desassombradamente que o fato que lhe apresentaram na audiencia não é igual áquele que viu vestido ao criminoso. A' volta desta declaração foram feitas inumeras preguntas para se chegar a uma conclusão. A testemunha mantem que as calças que lhe acabam de mostrar são muito escuras, bem como o casaco. Não reconheçe, portanto o fato.

O sr. Nobrega Quintal pretendeu demonstrar que há duvidas sôbre o individuo que provocou a explosão. E comentou:

— O homem das calças pardas...

O sr. dr. Norton de Matos:

—Quando foi ao Torel apresentaram-lhe muitos homens altos para ver se o senhor reconhecia o individuo que viu puxar o arame?

— Estavam lá muitos, mas nunca reconheci nenhum. Sou uma pessoa digna, incapaz de trair a verdade.

Seguiu-se Antonio Santos, que conta apenas 15 anos, mostrando-se medroso a depôr, mas o magistrado observou-lhe:

— O menino esteja á vontade, ninguem lhe faz mal. Diga tudo que sabe, isto é, a conversa que teve com a pessoa que encontrou na avenida 5 de Outubro.

— Eu não sei nada.

O delegado do Ministerio Publico:

— O menino esteja á vontade.

O juiz:

— Então o menino fez um depoimento pequeno na Policia e aqui não diz nada. Nós tambem precisamos de saber tudo.

O sr. dr. Beça Aragão leu as suas declarações e a criança confirmou.

A serviçal Julia Alexandrina Macedo, que trabalha num predio da avenida 5 de Outubro, relatou tudo quanto viu naquela arteria. Afirmou ela:

— Estava junto de um estabelecimento com uma criança, quando se deu a tremenda explosão.

E a seguir:

— Notei que um homem vestido de escuro, coxeando, de cara tapada, fugia em direcção á avenida Berne.

— Recorda-se da côr do fato do criminoso? instou o delegado.

— Era preto ou azul.

— Tem a certeza disso?

— Sim senhor.

Sobre a divergencia flagrante das testemunhas referentes á côr do fato do criminoso, fizeram-se variadissimas instancias por parte da acusação e da defesa, não se tendo chegado a uma conclusão. O sr. dr. Beça Aragão chamou novamente o porteiro Alberto Antunes, que foi acareado com a serviçal Julia Alexandrina, mantendo cada um a afirmação contraditoria—o porteiro alude a fato claro, e a serviçal a fato escuro.

O sr. dr. Norton de Matos:

— O criminoso andava ligeiro, após a explosão?

— Não podia levantar bem, ao que me pareceu, a perna direita. Tapava a cara para não ser reconhecido.

E' chamada Arminda de Jesus Moreira, companheira da Alexandrina, que declarou:

— Encontrava-me num lugar de hortaliça na avenida 5 de Outubro, acompanhada da minha colega Julia, quando se deu a explosão. Olhei o etrreno em redor, e vi sobre a placa central um individuo que não era velho nem muito novo, que me dava a impressão que ia ao «pé coxinho».

— Era alto ou baixo?—preguntou o delegado.

— Era bastante alto e gordo.

Findo o interrogatorio desta testemunha, a audiencia foi interrompida por quinze minutos Eram 15 horas. Reaberta, prosseguiu o depoimento das testemunhas de acusação.

Amanhã ha sessão, ás 13 horas.

DE LUTO

O FUNERAL

de D. Maria Luiza Ferreira da Costa

Constituiu uma sentida manifestação de pesar o funeral, que hoje se realizou, da sua residencia, na estrada da Torre, 71, para o cemiterio do Alto de S. João, da sr.ª D. Maria Luiza de Macedo Ferreira da Costa, de 21 anos, solteira, natural de Lisboa, extremosissima filha da sr.ª D. Jesuina de Macedo Ferreira da Costa e do nosso prezado amigo sr. dr. João Augusto Ferreira da Costa, ilustre professor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras e director do Banco Pinto & Sotto Maior, irmã dos srs. dr. João Cesario Ferreira da Costa, funcionario superior da Alfandega de Lisboa; Manuel Ferreira da Costa, empregado no comercio, e Fernando Ferreira da Costa, estudante, e sobrinha do sr. tenente-coronel Sá da Costa.

O golpe que a familia da infeliz senhora, e em especial seus pais, sofreu foi muito rude, pois todos depositavam as melhores esperanças nas suas invulgares qualidades.

A virtuosa senhora durante a sua curta vida soube sempre grangear as melhores simpatias e inspirar as maiores afeições em todos que a rodeavam, mercê do seu caracter, da sua bondade, da sua graça e da sua inteligencia.

Durante a tarde e a noite de ontem, e parte do dia de hoje, estiveram em casa dos desolados pais, a apresentar condolencias, numerosas pessoas de todas as categorias sociais, entre as quais os srs. drs. Candido Sotto Maior e Carlos Barbosa, da direcção do Banco Pinto & Sotto Maior; professores e alunos da Universidade Tecnica, empregados daquele Banco e funcionarios da Alfandega.

O cadaver da virtuosa senhora foi velado por pessoas de familia e de amizade, vendo-se na camara ardente muito e lindos ramos de flores naturais e corôas.

Pelas 15 e 30, a urna foi retirada da camara ardente para um auto-funerario que a transportou ao cemiterio do Alto de S. João, onde ficou depositada em jazigo de familia. Antes, porém, o padre João Manuel Sabido Marque prior da freguesia de Oeiras fez a encomendação do corpo, cerimonia que foi repetida na capela do cemiterio com a assistencia de monsenhor José Buim, prior do Lumiar.

A' familia enlutada, e em especial ao sr. professor João Augusto Ferreira da Costa, apresenta o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

O Conselho de Administração da «Renascença Grafica», proprietaria do «Diario de Lisboa» fez-se representar pelo sr. Alfredo Vieira Pinto.

ASSEMBLEA NACIONAL

O embaixador em Espanha

resignou o seu cargo de deputado

A sessão de hoje na Assembleia Nacional abriu ás 15 e 15, respondendo á chamada 65 deputados.

Antes da ordem do dia usou da palavra o sr. dr. Antunes Guimarães para declarar ter a sua responsabilidade ligada ao Codigo das Estradas que fez aprovar sendo ministro do Comercio, e que a limitação de passageiros de automoveis não diz respeito aos carros ligeiros e particulares, pelo que não foi tal infracção cometida pelo sr. dr. Mario de Figueiredo no caso que ontem trouxe á Assembleia.

O orador leu o que a proposito diz o Codigo das Estradas para provar que a Policia das Estradas não o interpreta bem, perdendo tempo precioso em exigencias de pormenor e descurando o que interessa, a velocidade excessiva dos camiões.

Concluiu o sr. dr. Antunes Guimarães por declarar que o Conselho Superior de Viação já não tem as primitivas atribuições, e que outros organismos sucedaneos têm de tal forma complicado o Codigo das Estradas que necessario se torna esclarecê-lo, actualizá-lo, para evitar más interpretações como aquela que ontem referiu o sr. dr. Mario de Figueiredo.

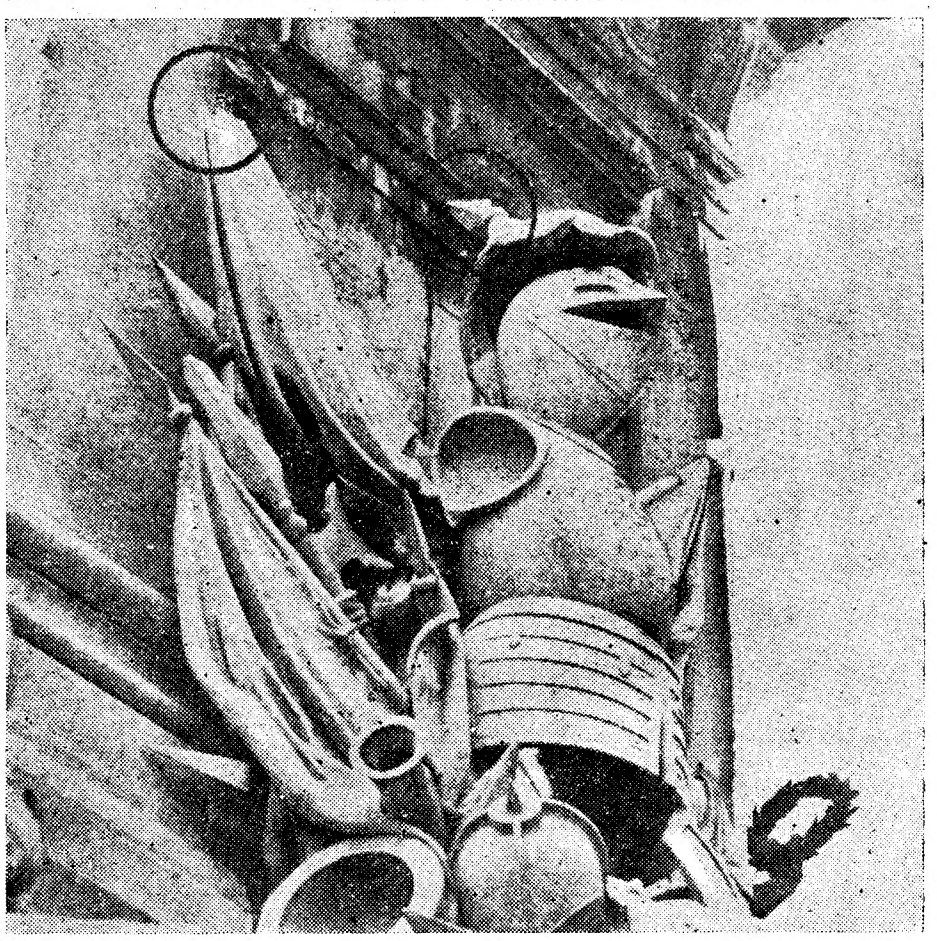
Após uma interpretação do sr. engenheiro Sá Carneiro, o sr. dr. Antunes Guimarães insistiu pela necessidade do Codigo das Estradas ser revisto pela Assembleia Nacional.

Pelo sr. dr. Mario de Figueiredo foi depois requerido que pelo Ministerio do Comercio lhe sejam fornecidas informações que pediu acêrca do vinho e aguardente do Dão.

Pelo sr. dr. Formosinho Sanches, após as saudações habituais, foi requerida informação das clausulas do contrato entre o Governo e uma companhia estrangeira de telefones mais sensiveis que a sua bolsa porquanto lhe contaram chamadas durante dois meses que esteve ausente, e sem ser possivel o pretexto do telefone haver sido utilizado por criadas, pois em casa só ficou um gato.

O sr. dr. José Alberto dos Reis leu depois uma carta do sr. dr. Pedro Teotonio Pereira que declara, em acatamento ás ordens do Governo, dever continuar a ser embaixador de Portugal junto do generalissimo Franco, pelo que deve resignar o seu cargo de deputado.

O sr. dr. José Alberto dos Reis disse do desgosto da Assembleia por se ver privada de tão ilustre colaborador, o que foi aprovado por unanimidade.



Devido, certamente, a qualquer acidente por ocasião de limpezas ou de manifestações, o monumento aos Restauradores encontra-se mutilado, tendo a ponta da lança dum dos estandartes sido colocada sobre as plumas do elmo dum homem de armas, como se pode ver pela presente gravura. Nem um momento duvidamos de que a Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais procederá rapidamente á respectiva reparação, pois não faria sentido que, por ocasião do centenario da Independencia, se apresentasse mutilado o monumento que publicamente a consagra

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

A frente nacionalista na Catalunha

foi alargada em 20 quilometros

FRENTE DA CATALUNHA, 10—(Do enviado especial da Agencia D. N. B.). *As tropas nacionalistas, por uma inteligente manobra, ocuparam toda a região a leste de Lérida, até Fondarella. Estas operações foram feitas pelo exercito de Aragão, sob o comando do general Moscardó, juntamente com as brigadas de Navarra, do general Solchaga. O exercito de Aragão avançou do norte, enquanto as brigadas de Navarra vinham do sul. Os dois grupos uniram-se perto de Miralcamp, a quatro quilometros ao sul de Mollerusa. Faz-se assim uma perfuração da frente vermelha, e a frente nacionalista pôde ser alargada em vinte e cinco quilometros. Foram conquistados cento e trinta quilometros quadrados, com dez localidades, entre as quais Fondarella, Bellelloch, Mollerusa e Miralcamp. Fondarella tinha sido até domingo a sede do estado maior da brigada vermelha «Lister».*

Na ala direita, as tropas de Navarra avançaram para leste, ultrapassando Vimbodi e ocupando, na grande estrada Lérida-Tarragona, a importante localidade de Espluge de Francoli, situada a seis quilometros a oeste da importante cidade de Montblanch. A elevação dominante de Fuigcort, da qual se pode vêr Montblanch, tambem foi conquistada.

Durante estas operações foram feitas centenas de prisioneiros. — *(D. N. B.).*

Resumo das operações

BURGOS, 10—As operações continuam em todas as frentes catalãs, a-pesar da neve.

Na serra de Montblanch, as tropas nacionalistas ocuparam a povoação de La Figuera e as importantes posições Guixa e Roca.

Resumo de 17 dias de operações: superficie conquistada e ultrapassada, 1.500 quilometros quadrados; ocuparam-se 120 povoações e penetrou-se desde o ponto de partida mais de 80 quilometros. Foram feitos 27.325 prisioneiros.

As forças nacionalistas encontram-se a 28 quilometros de Tarragona.—(Havas)

O que dizem os comunicados

SALAMANCA, 10.—As informações oficiais do quartel general nacionalista dizem que na frente de Cordova os ataques dos «vermelhos», nos sectores de Valsequillo e de Peñarroys, continuam, mas sem que o agressor tenha tido qualquer resultado. No sector de Montecubio, as tropas nacionalistas capturaram oito carros de assalto russos. O numero dos inimigos mortos na frente de Cordova eleva-se a mais de três mil.

As informações oficiais confirmam os grandes exitos dos nacionalistas na frente da Catalunha. Foram conquistadas vinte e três localidades no sector entre Lérida e Cervera. A maior parte destas localidades está situada numa das regiões mais férteis da Espanha que foram outrora riquissimas. O numero total de «vermelhos» presos elevou-se, ontem, a mil cento e oitenta e sete. Além disso, caiu em poder dos nacionalistas muito material de guerra.

Aviões nacionalistas bombardearam os portos de Valencia e de Barcelona assim como a gare de Vendrells onde se registaram incendios. Foram abatidos quatro aviões inimigos.—(D. N. B.)

Pode considerar-se frustrada a ofensiva na frente de Cordova

BURGOS, 10—Segundo informações chegadas ao grande quartel general nacionalista, a ofensiva vermelha na frente de Cordova pode ser considerada como frustrada. Quasi todas as antigas posições nacionalistas estão de novo em poder das tropas de Franco.—(D. N. B.).

O entusiasmo em Lérida e nas povoações conquistadas

LERIDA, 10.—O enviado especial da Agencia D. N. B., que assistiu á entrada das tropas nacionalistas nas cidades e localidades libertadas, verificou a alegria da população que era extraordinaria. Por toda a parte se vêem bandeiras e se ouve cantar o hino nacional. Os soldados foram recebidos pelos habitantes com lagrimas nos olhos pela emoção e pelo entusiasmo. Em Lerida, reina uma alegria frenetica. Todas as ruas estão embandeiradas. O povo percorre as ruas cantando. A publicação do comunicado oficial do grande quartel general multiplicou o entusiasmo geral.—(D. N. B.).

Na 62.ª divisão só combatem espanhois

BURGOS, 10. — O grande quartel general nacionalista desmente oficialmente a informação vermelha segundo a qual a 62.ª divisão nacionalista seria composta de estrangeiros. Nem um só estrangeiro combate nas fileiras desta divisão.—(D. N. B.).

Onze carros de assalto foram apreendidos intactos

SALAMANCA, 10. — Os correspondentes na frente de Cordova destacam, nas suas informações, que a ofensiva de diversão «vermelha» se malogrou, a-pesar-da grande quantidade de carros de assalto e doutro material de guerra e de massas consideraveis de tropas postas em linha. Quasi todos os carros de assalto inimigos foram postos fora de combate. Além disso, onze ficaram intactos e foram recolhidos pelos nacionalistas que os puseram em linha contra o inimigo.—(D. N. B.).

Contra o embargo de exportação de armas

WASHINGTON, 10.—«O embargo á exportação de armas com destino á Espanha falta ao fim da neutralidade, favorecendo Franco»—declarou o «comité» pró-levantamento do embargo, numa sua moção.—(Havas).

Soldados mouros que regressam de licença

ALGECIRAS, 10. — Procedentes de Marrocos, desembarcaram em Algeciras 5.000 soldados marroquinos, que, depois de curta demora nesta cidade, tomaram o comboio que os levou para Cordova, donde seguem para a frente da Andaluzia.

Os soldados marroquinos que vieram agora de Africa, já estiveram a lutar em Espanha e tinham ido em goso de licença á terra da sua naturalidade.—(United Press).

Os Estados Unidos e a evolução do problema espanhol

WASHINGTON, 10. — A semana começa com uma serie de actividades que têm por centro a Espanha. Ontem reuniu-se a comissão pró-levantamento do embargo á Espanha e aprovou uma moção que apresentará ao Congresso e a Roosevelt. Além de acentuar nêsse documento que o embargo á exportação de armamento para a Espanha republicana só favorece Franco, acrescenta a moção que a segurança dos Estados Unidos corre perigo com o favorecimento da causa do fascismo em Espanha e intensifica as ameaças que pairam sôbre as instituições democraticas das nações da America latina. Por outro lado, tambem se reuniu a comissão para a manutenção do embargo, cujos oradores, principalmente mons. Seen e Uglain, ex-embaixador dos Estados Unidos em Madrid, sublinharam que o levantamento do embargo representaria a destruição pura e simples da neutralidade americana. Por seu turno, o embaixador da Espanha republicana, Fernando de los Rios, tem convidado varias entidades a visitarem aquele territorio, nomeadamente varias individualidades catolicas e Kennedy, presidente da comissão de manutenção do embargo. Estes convites têm por fim levar essas individualidades a verificarem «de visu» que terminaram as perseguições religiosas no territorio citado. Mons. Curley, arcebispo de Baltimore, objectou, porém, já, com certa violencia, aos convites, denominando o embaixador de «vulgar e ordinario mentiroso». Esta declaração levou a União das Sociedades Espanholas nos Estados Unidos a telegrafar ao arcebispo, defendendo a personalidade de los Rios e sublinhando que no dia de Natal se celebraram 800 missas em Barcelona, que entre o governo republicano e a Santa Sé não estão rotas as relações e que os vascos, embora sendo os mais catolicos de todos os espanhois, são na sua maioria fieis á causa de Barcelona.

Finalmente, Madrid lançou ontem, pela radio, um apêlo a Roosevelt no pôsto «Voz de Espanha». Falou Sanandées, deputado por Valencia, da Esquerda Republicana, em nome de toda Madrid. Depois de prestar homenagem ao presidente americano, pediu-lhe que, com imparcialidade, examinasse a «realidade dramatica» da guerra espanhola e defendeu largamente a legitimidade do governo que combate o ataque ao resultado das urnas por «castas feudais». Denunciou a intervenção italiana e alemã «que põe em perigo a causa da democracia no mundo inteiro» e terminou dizendo que os republicanos espanhois esperavam de Roosevelt «uma sentença clara e precisa dando ao problema internacional da luta espanhola uma solução honrosa».

Depois, falou uma representante das mulheres espanholas, que exaltou o sacrificio destas e atacou a neutralidade «dos paises que se dizem fortes da Europa democratica». Terminou agradecendo as palavras que Roosevelt possa dizer a favor da Republica espanhola.—(Havas).

Um artigo do «Times»

LONDRES, 10. — O «Times» publica um longo estudo dum «correspondente que esteve recentemente em Espanha» a proposito da guerra nêste país e da participação italiana. «Quando Negrin —diz nomeadamente—renunciou aos serviços duma brigada internacional, isso feriu profundamente o orgulho dos nacionalistas. E' um facto, geralmente pouco conhecido, que Franco, a principio, começou por recusar as ofertas do Duce de importantes contingentes de fôrças italianas. Hoje, os nacionalistas teriam o maior prazer em não vêr italianos em Espanha. Mas, por outro lado, não desejam perder o apoio da Italia fora dos campos de batalha, enquanto não alcançarem a vitoria decisiva. A possibilidade duma vitoria decisiva por parte de Franco—prossegue o articulista—parece, aliás, maior agora do que noutro qualquer momento desde que estalou a guerra».

O referido jornal acrescenta, seguidamente, que o Duce poderia estar disposto a ouvir as propostas de Chamberlain quanto á Espanha, porque Franco não pôde pagar as suas dividas á Italia resultantes do fornecimento de material e porque, «segundo os termos do acôrdo anglo-italiano, Mussolini não pode alimentar a esperança de receber compensações territoriais em Espanha ou nas Baleares».

Mais adiante, aludindo ás possibilidades da restauração da monarquia constitucional susceptivel de provocar a união de todos os espanhois, o jornal em questão escreve: «Mas, quem poderia propôr o armisticio necessario á orientação da Espanha para um plebiscito e quem poderia garantir a liberdade do sufragio? E' nêste capitulo—conclui—que os bons oficiois dos governos de Londres e de Roma poderiam ser preciosos, tanto mais que não faltaria a boa vontade da França».—(Havas).

O nevoeiro de hoje

O serviço na barra do Tejo e dentro do rio foi hoje prejudicado por um denso nevoeiro. Não se puderam realizar algumas carreiras fluviais. A sereia do farol de Cacilhas trabalhou durante toda a manhã.

NO TRIBUNAL DO CALHARIZ

Os debates

no julgamento dos dirigentes da Auto-Recoveira

Está aberta a audiencia!

Ao alto, na tribuna dos julgadores, os juizes srs. drs. Alexandre Cerqueira de Amorim, dr. Francisco Menano e Adolfo Leitão. Na teia do tribunal, sentados num comprido banco os reus srs. Edgar Jardim, Carlos de Figueiredo, e Ruy Mata Rego, director da Auto-Recoveira acusados de terem cometido varias irregularidades. Os advogados de defesa srs. drs. Carrusca, Oliveira Santos e Vaz Santos tomam apressadamente os seus lugares na bancada da defesa, vestem as togas, abrem as respectivas pastas e tiram varios documentos. O delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Sousa e Costa ergue-se para iniciar a acusação e discriminar a responsabilidade de cada um dos reus. Faz-se um silencio profundo entre a assistencia. Rapidos cumprimentos aos juizes e advogados.

— Senhores juizes, eu limito-me apenas a dizer duas palavras, não em tom de alegações, mas de esclarecimento. Bem ou mal já cumpri a minha missão. De resto ha acusação particular e os julgadores são três juizes togados, motivo suficiente para que justiça seja feita. A minha obrigação foi fazer com que se passasse de indicios para uma prova concreta sobre a acusação que impende sobre os reus.

Com veemencia:

— Eu não consigo mentir á minha consciencia e não sei saltar por cima de arame farpado quando me aparecem incertezas e interrogações. Vim para aqui convencido de que os indicios se transformariam em provas. E' natural que se extranhe o meu tom de voz e a minha atitude mas a missão de delegado do Ministerio Publico não é só a de acusar. A verdade é que a acção destes três homens—apontou para os reus—depois de cinco dias de audiencia, continua a ser um ponto de interrogação. E' possivel que o sr. dr. Ramada Curto, representante da acusação particular seja mais feliz do que eu.

O sr. dr. Ramada Curto, depois de ter feito o elogio dos magistrados dos seus colegas da defesa e do delegado do Ministerio Publico, sr. dr. Sousa e Costa, seu antigo condiscipulo, entrou na acusação contra os reus.

Registamos algumas passagens do seu veemente discurso:

— Nesta vida de advogado não ha duas situações ilegais. Estou hoje a acusar e verifiquei que o ilustre delegado do Ministerio Publico me abandonou. Pelo meu feitio e temperamento estou mais á vontade na defesa. Após estes cinco dias de audiencia, ao contrario do que sucedeu ao sr. delegado do Ministerio Publico não faço esforço algum para fazer a acusação. Olhando bem para o fundo da minha consciencia eu sei já o que os meus colegas da defesa vão dizer.

Entrando na discriminação da acusação dos reus cai a fundo sobre eles. Declara que se os reus fossem absolvidos pura e simplesmente isso constituiria um perigo para a vida social.

— E' doloroso pedir a cadeia para estes três homens, mas eles são todos criminosos!—exclama.

Continuando:

— Acusando, eu defendo os nomes dos srs. dr. Filipe Mendes, dr. Nobrega Quintal, do velho e honrado genreal Cabeçadas, figura prestigiosa do nosso exercito e de tantas outras pessoas.

Com energia:

— Não posso esconder a repugnancia que me causam a defesa apresentada por estes homens ao quererem envolver nos seus crimes os nomes das pessoas apontei

Depois o dr. Ramada Curto, com ironia sangrante, aprecia as responsabilidades dos arguidos e aponta as irregularidades por eles cometidas, para demonstrar a culpabilidade dos acusados. Por fim diz que os reus, quando ouvidos na Policia, se acusaram mutuamente.

A' hora a que escrevemos este extracto continua no uso da palavra o dr. Ramada Curto.

Pavilhão de chá na Marinha

Reabre depois de amanhã, quinta-feira, o confortavel pavilhão de chá do Parque da Marinha, em Cascais, onde os nacionais e estrangeiros, que visitarem aquele encantador recinto, encontrarão sempre um ambiente agradavel e um serviço exuberante. O telefone do pavilhão é: Marinha 204.

Malas perdidas

O sr. Fernando Pessa, da Emissora Nacional, seguindo num carro daquele organismo, no sabado, perdeu duas malas com roupas e com documentos que lhe fazem muita falta. Dara pois, uma boa recompensa a quem, tendo-as encontrado, lhas leve a Emissora, ou a sua residencia, na rua Jau, 7. (Telefone 81185).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Castelo Mendo (D. Rita), D. Albertina Eliza Lobo de Miranda, D. Leopoldina Ema Guedes Teixeira, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Maria do Sacramento Daun e Lorena, D. Maria Antonia Forjaz, D. Maria do Carmo Frois de Almeida, D. Ana Maria Velasco y Méra Benito Garcia, D. Alice Cardoso Farinha Pereira Portugal, D. Leonor de Matos Ornelas Gomes, D. Maria Rita da Piedade de Lancasrte e Tavora (Abrantes), D. Maria João Sommer Ribeiro Guerreiro Nuno, D. Maria Carolina Ferreira de Castilho, D. Maria Helena de Oliveira e Silva, D. Cordelia Philimor e D. Celeste Senégre.

NASCIMENTOS

A sr.ª D. Maria Geada Correia Marques, esposa do nosso querido amigo e nosso colega na Imprensa, ilustre chefe da redacção do nosso colega «A Voz», sr. Pedro Correia Marques, teve o seu bom sucesso. Mãi e filha encontram-se, felizmente bem.

BODAS DE PRATA

No passado domingo, festejaram na sua casa do Porto, as suas bodas de prata, vinte cinco anos de casados, a sr.ª D. Carmen Loureiro Mendes Correia e o ilustre professor sr. dr. Antonio Augusto Esteves Mendes Correia

JANTAR DE DESPEDIDA

Num dos melhores restaurantes da capital, foi oferecido por um grupo de amigos, do distinto advogado sr. dr. Castanheira Lobo, na vespera da sua partida para Angra do Heroismo, no paquete «Lima», um jantar de despedida, que decorreu no meio da maior animação e alegria, tendo-se no final trocado afectuosos brindes.

Espinhas e pontos pretos? é descuido, use «DORLAN» - Berlin. AGENCIA «DORLAN» — Rua da Prata, n.º 198, 2.º. Telefone 2-0956.

VINHO NOVO

Abriu na rua da Oliveira ao Carmo, 9, o fenomenal vinho de Alcobaça, que tão grande brado deu no ano passado. Convida-se a uma simples prova.

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Tudo quanto de interesse se efectuou durante a ultima semana, no campo radiofonico, tudo é relatado no ultimo numero de «Radio-Semanal». Procura-se manter o leitor a par do novo que aparece e comenta-se o que se fez. Os colaboradores de «Radio-Semanal», tanto os do campo tecnico com os que têm a seu cargo a parte referente aos programas, descrevem, em artigos ou ecos, o que mais está ao alcance do radiofilo português e o que mais lhe pode prender a atenção.

«Radio-Semanal», a unica publicação no genero existente em Portugal, continua conservando os seus creditos e alcançando maior numero de leitores. E' que da sua leitura algum proveito se tira e alguns ensinamentos se tomam.

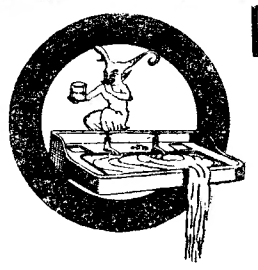
AS MELHORES GABARDINES INGLESAS

Smarton — Impregnable

Preços sem confronto

CAMISARIA TORRE EIFFEL

Rua do Carmo, 100



Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças

Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens, etc.

Mortes em resultado de desastres

Faleceu hoje no hospital dos Capuchos João Gervasio, de 34 anos, jornaleiro, morador na Ereira, Torres Vedras, que ha dias ali foi colhido por um eucalipto, e no hospital de S. José Joaquina Ferreira, de 55 anos, moradora em Palaias, Alcobaça, que ali se encontrava internada por ter dado uma queda na sua residencia.

—Deu entrada na Morgue o cadaver de uma mulher de nome Rosa Maria de Freitas, de 46 anos, que foi acometida de doença subita e mortal na sua residencia.

—Deu entrada na Morgue o cadaver de Manuel de Almeida, de 48 anos, marinheiro reformado, que deu uma queda na sua residencia, da qual lhe resultou a morte.

A Gabardine Impermeavel

"HERBEER,,

E' a melhor

e não receia confronto de preços, nem de qualidade

Vendas a pronto e a prestações mensais ou semanais com Bonus

Nas mesmas condições: Fatos, Sobretudos, Capas para Senhoras, etc.

Concessionario Exclusivo:

Arcada da Moda

252-R. dos Fanqueiros-256

Parque Palace Pensão

Telefones 5 0813 e 4 6780

RUA RODRIGUES SAMPAIO, 172

A melhor, a mais luxuosa e a mais confortavel pensão de Lisboa. Telefones em todos os quartos, aquecimento central e elevador. Oferece-lhes comodidades de grande hotel a preços de pensão. Selecção rigorosa.

Leilão

Amanhã dia 11 ás 14 horas

Pela 9.ª Vara 3.ª Secção proceder-se-á á liquidação em hasta publica de vario e importante mobiliario antigo e moderno, bom piano, mobilias diversas, bons livros, etc., etc.

Interesses de Sintra

SINTRA, 10. — O artigo publicado ha dias no *Diario de Lisboa* deu azo a cartas e bilhetes de aplauso a uma carta de censura de um sintrense e a outra de um desconhecido que preguntava o que pretendiamos.

Sempre fomos de opinião serem indispensaveis em Sintra um casino e um hotel á altura das exigencias da terra, comboios rapidos e confortaveis, e auto-estrada que servisse Sintra e Cascais, visto as duas estradas que hoje possuimos não poderem satisfazer o movimento crescente de automoveis e serem uma ameaça constante de perigo de morte.

E ainda mais: reputamos de economissima vantagem para este conjunto de factores de embelezamento e riqueza de Sintra que seja fundado um liceu-escola de artes e oficios.

Ora o antigo casino é um esplendido edificio mas será sempre um mau casino ou um mau hotel, porque o local não é apropriado, e nunca poderá ter o indispensavel parque. Tambem nunca poderá ser um hospital. Mas será um optimo liceu-escola de artes e oficios que fixarão muitas e muitas familias em Sintra, e servirão para os estudantes dos concelhos vizinhos que estão mais proximos de Sintra do que de Lisboa.

Como já temos um lindo parque (o nome de municipal faz lembrar o matadouro municipal, as cocheiras e os lavatorios para cavalheiros e madamas) com um lindo palacio, disfrutando formosissimos panoramas, com sombras apetitosas para repousar á fresca quando o calôr aperta, portanto, com todos os requisitos que um casino exige, sem duvida alguma está indicado a todos os sintrenses, á camara, ás associações, etc., etc., que é dever empregar todos os esforços para que seja instalado nêste parque de Sintra o almejado casino.

Cometeu-se um êrro lastimavel, mas nunca censuravel; emendemos esse êrro!

E' por dizermos isto que nos censuram?

A nossa opinião funda-se no seguinte:

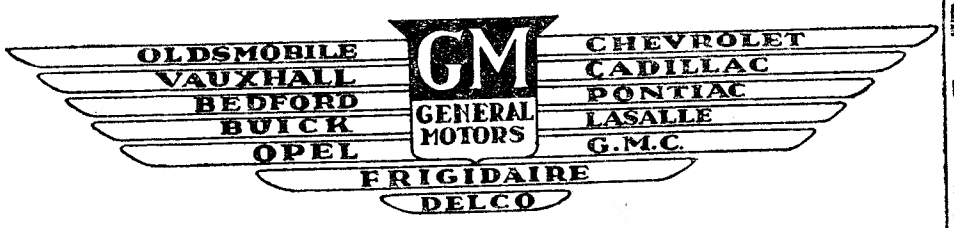
Sintra é a terra portuguesa de melhor fama, é o tipo ideal da serra, campo e mar, arborização e sol; é a terra mais visitada por estrangeiros e que mais fixa a atenção dos visitantes, que ficarão com agradavel ou desagradavel conceito dos portugueses, consoante o que virem e ouvirem aqui. Assim, se lhes derem a visitar a nossa Sintra com hotel ou casino, sem os complementos indispensaveis de atracção pelo conforto, pela beleza e pela distracção, ficarão fazendo de nós uma ideia muito pouco lisonjeira.

Trabalhemos todos para que seja instalado no antigo casino um liceu-escola de artes e oficios e no parque de Sintra o casino. Mais tarde o hotel virá por imposição espontanea. Assim é que está certo!

Salão Automóvel de 1939

Da General Motors

A General Motors tem a honra de convidar V. Ex.ª e sua Ex.ma Família para visitar o Salão Automóvel, onde serão expostos os novos modelos das suas marcas para 1939, no Salão da Sociedade Nacional das Belas Artes, Rua Barata Salgueiro, do dia 7 a 15 de Janeiro, das 16 às 24 horas.



Maria da Conceição de Sousa Costa Simões Bayão

Missa do 30.º dia e agradecimento

Manuel Severiano Simões Bayão e mais familia participam que ámanhã, 11 do corrente, pelas 10 horas, será rezada na igreja de Arroios uma missa pelo eterno descanso de sua saudosa mulher e parenta.

Por esta forma vêm tambem agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam a querida extinta a ultima jazida e ainda ás que, por qualquer forma, manifestaram o seu pesar na dolorosa ocorrencia e a quem, por lapso ou ignorancia de moradas, não foi feito directamente o devido agradecimento

José Alberto de Oliveira Canellas

Missa de 3.º aniversario

Seus pais participam que mandam rezar uma missa por alma de seu querido filho, no dia 11 do corrente, pelas 11 horas, na Igreja do Santo Condestavel.

Espumante natural

BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA—Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BENARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interno dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
	A's 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 13 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V. violetas. Electro Therapia. Massagens	A's 10 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 15 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 16 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões	

STOPSTARA

A preferencia dada ao **STOPSTARA**, para fixar todos os vitrais da

IGREJA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

que se acaba de inaugurar em Lisboa, foi feita pela razão de que o **STOPSTARA, é o que ha de melhor para este fim.**

STOPSPARA não racha, não descasca, não se desagrega, nem enruga.

Acompanha a dilatação do ferro e não permite a infiltração das aguas da chuva.

Exija **STOPSTARA** ao seu vidraceiro, por que a diferença de preço, é largamente compensada.

Importador, Antonio Augusto Pedrosa, R. Arco do Cego, 38-1.º D., T. 4 0323

JOALHARIA ROSSIO 40
JOIAS PRATAS consertos LORJ

ESTRANGEIRO

Mercedes
A MELHOR
J. Gonçalves Lt.da
R. do Amparo, 66-3.º—tel. 24786

Opiniões da Imprensa

Sobre a viagem de Chamberlain

O «Jour-Echo de Paris» diz:

«*Estamos habilitados a afirmar, quanto ás pretensões italianas—as famosas aspirações naturais—que o ponto de vista dos governos francês e inglês está de acôrdo com a opinião publica dos dois paises: não ceder*».

O «Petit Journal» escreve:

«*Pelo que se refere a uma neutralidade militar na Corsega e na Tunisia e á conservação de tropas e aviadores italianos nas Baleares, a França não quere, nem pode, ceder. Trata-se dos interesses estrategicos do seu imperio*».

O «Excelsior» afirma:

«*A hipotese da mediação britanica, no litigio franco-italiano, não é encarada nem em Londres, nem em Paris. A França e a Inglaterra não admitem a modificação do «statu quo» no Mediterraneo.*

Mas não deve ser afastada a possibilidade de qualquer ajustamento, economico, tecnico demografico, ou mesmo politico, entre a França e a Italia».

A «Liberté» informa:

«*De facto e de direito, o governo francês não encara, nem pode encarar, qualquer negociação. Foi a Italia que tomou a iniciativa de anular o tratado franco-italiano de 1935. E' á Italia que compete, num futuro mais ou menos proximo, tomar a iniciativa de novas negociações diplomaticas.*

A campanha da Imprensa italiana e o facto do governo de Roma anular o acôrdo Laval-Mussolini, preparam, deliberadamente, o terreno em que as negociações podem frutificar.

Quando a Italia quizer ter uma concepção mais sã da situação, haverá negociações».

O «Times» esclarece:

«*As reivindicações italianas parecem contrarias ao espirito e á letra do acôrdo anglo italiano que garante o «statu quo» no Mediterraneo. Baseiam-se na convicção de que a França era incapaz de defender o seu imperio.*

Fazer assim afronta a um grande país—país ligado por uma amizade solida á Inglaterra—era dar um complemento estranho ao acôrdo anglo-italiano. Esperava-se em Londres que este acôrdo devia ser seguido de um acôrdo franco-italiano. O governo britanico não pode deixar de aprovar, inteiramente, o procedimento da França recusando-se a negociar nas condições actuais».

O «Daily Telegraph» resume:

«*Enquanto as reivindicações italianas forem de caracter territorial, o governo inglês considera-as contrarias ao acôrdo anglo-italiano.*

Desde que não tenham esse caracter, considera que elas interessam exclusivamente á França e á Italia.

Em Roma será discutida a questão da emigração dos israelitas expulsos de Italia».

O «News Chronicle» escreve:

«*Nada devemos ceder á Italia. O momento não é para dar, seja o que fôr, a Mussolini.*

Se ha concessões a fazer, é do lado italiano. Se os italianos desejam as suas relações comnosco é preciso, antes de mais nada, que retirem as suas tropas de Espanha».

A CAMPANHA ANTI-SEMITA

O auxilio aos refugiados

BERLIM, 10.—Chegou a esta cidade o dr. Rublee, presidente da comissão constituida em Evian a favor da emigração dos judeus. Declarou que as conversações previstas começam amanhã.—(H.).

A situação na Romenia

não parece tranquila

BUCARESTE, 10.—A actividade da Policia e as medidas de precaução absolutamente excepcionais que se tomam quando o rei Carol se desloca, desde o dia 5 de janeiro, deram a impressão de que as autoridades receiam muito particularmente uma tentativa criminosa dirigida contra o soberano. A explosão que se deu numa casa dos arredores da capital no dia 7 do corrente foi interpretada pelo publico como uma tentativa criminosa malograda. Além disso, correu tambem com insistencia o boato de que por ocasião da festa da Epifania de 6 de janeiro, certo numero de jovens agrupados em volta dum oficial projectaram um atentado. Consta que foram presos poucas horas antes da cerimonia e imediatamente julgados.

Contudo, os circulos oficiais opõem um desmentido categorico a toda a informação relativa a atentados. Reconhecem, todavia, que as autoridades policiais tomaram disposições especiais e que se efectuaram algumas prisões. Este estado de alarme policial é a consequencia dos acontecimentos das ultimas semanas. A morte de Codreanu e dos seus partidarios pôs termo á agitação terrorista desenvolvida pelos antigos membros da Guarda de Ferro e seus instigadores estrangeiros. Mas a sua desaparição impressionou dolorosamente os seus amigos da Romenia e do estrangeiro. Na Alemanha, particularmente, os comentarios foram muito veementes. Tendo compreendido que qualquer manobra terrorista esbarraria de futuro com uma repressão implacavel, parece que desta vez os agitadores quiseram atacar directamente a personalidade energica que se opôs eficazmente aos homens da Guarda de Ferro e á sua politica.—(Havas).

A morte misteriosa

do ex-general russo Nirkovicz

VARSOVIA, 10.—Apurou-se que o ex-general czarista Wasyl Nirkovicz, assassinado misteriosamente na sua residencia, em territorio polaco, não longe da fronteira sovietica, fôra amigo do general Kutiepof, raptado e assassinado em Paris. Diz-se que Nirkovicz declarara varias vezes que conhecia os assassinos do chefe dos russos branco da capital francesa e que possuia documento com os quais poderia revelar certos segredos da G. P. U. A arma homicida foi encontrada longe do corpo o que exclui a hipotese de suicidio, que chegou a aventar-se. Nela não puderam ser colhidas quaisquer impressões digitais.—(Americana).

TAXAS MILITARES
e colocação obrigatoria de folhas
Trata NOVA LUSA — R. S. Nicolau, 112 — Telef. 26483 — Lisboa.

CARBURADOR ZENITH
O MAIS ECONOMICO
C. Santos 1.º
RUA DO CRUCIFIXO 57 LISBOA

O MOMENTO INTERNACIONAL

A revelação do «Daily Express»

BERLIM, 10—A proposito da publicação pelo jornal inglês «Daily Express» do conteudo do tratado secreto germano-italiano, uma informação alemã destinada ao estrangeiro declara que os circulos politicos alemães consideram aquele documento de tal maneira falso que se torna superfluo qualquer desmentido.—(Havas)

As fortificações de Schoeber vão ser este ano demolidas?

BERLIM 10. — O prefeito de Warnsdorf, na região dos sudetas, viu-se obrigado a proibir provisoriamente a visita á famosa linha «Schoeber» das fortificações checas. Aquelas fortificações haviam-se tornado num verdadeiro atractivo das excursões dominicais. Afluiam ali centenas de automoveis, vindos de todos os pontos da região e do Reich. Deram-se, porém, varios incidentes, alguns dos quais mortais. Além disso, a mania de «levar recordações» originou verdadeiros abusos. Certos «interessados» chegaram a levar carradas de madeira, rôlos de arame, etc. As autoridades julgaram então necessario intervir. As visitas devem recomeçar dentro de algumas semanas, mas serão dirigidas por guias autorizados.

Por outro lado, a maior parte das fortificações será demolida no outono, o que fornecerá ao Reich grande quantidade de materiais.—(Havas).

O general Nogués chegou a Paris

PARIS, 10—A's 7 horas chegou a Paris o general Nogués, residente geral francês em Marrocos.—(Havas)

Choques de comboios

38 mortos e 57 feridos

CHICAGO, 10.—Proximo da estação de Wilmington chocaram dois comboios devido a um erro de manobra do agulheiro. O embate foi terrivel, ficando algumas carruagens destruidas. O choque produziu grande panico entre os passageiros que seguiam nos dois comboios. Houve 38 mortos e 57 feridos.—(United Press).

5 mortos no Mexico

MEXICO, 10.—Ao sul desta cidade chocaram dois comboios de mercadorias e morreram 5 pessoas.—(Americana).

Reaparecimento dum bandido

NOVA YORK, 10.—Reapareceu o bandido Filipe Torres, ha muito procurado pela Policia. O celebre criminoso, á frente de um bando, assaltou um comboio perto de Escobedo, no Estado de Coahuila, depois de ter mandado destruir a linha. A força que guardava o comboio travou luta com os bandidos, que foram repelidos.—(Americana).

Tapetes Portuguêses
Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage — Alecrim, 71, 1.º — Telefone 20711

PELES e confecções
Casa ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2.º
(Entrada pela capelista)

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

A CORRIDA AOS ARMAMENTOS

O programa de Roosevelt

WASHINGTON, 10 — Os embaixadores Bullitt e Kennedy serão ouvidos hoje pelas comissões do exercito do Senado e da Camara dos Representantes. Exporão os seus pontos de vista sobre a situação europeia. Os meios bem informados dizem que estas conferencias se destinam a apoiar o programa de armamentos que será apresentado ao Congresso por Roosevelt.—(Havas).

20 cavalos de corrida

mortos por um incendio

AMSTERDÃO, (Estado de Nova York), 10. — 20 cavalos de corrida da cavalariça da «Hurricana Breeding Farm» morreram num incendio que destruiu 28 «boxes», e entre eles um dos melhores cavalos do «steeple chase» dos Estados Unidos. Os prejuizos elevam-se a 200 mil dolares.—(Havas).

A POLITICA JAPONESA

TOQUIO, 10—O novo ministro do Interior, Kido, declarou aos jornalistas que é firmemente contrario ao principio dum partido unico.—(Havas)

ESCOVAS «SOR» PARA FATOS

Evite a despesa das lavagens a seco dos seus fatos e vestidos, bem como os estragos causados pela traça nos abafos de peles, veludos, etc., adquirindo agora, ao preço de revenda, uma das afamadas Escovas «SOR» para fatos, com reservatorio para líquido «SOR» N.º 2 Tira as nódoas e faz desaparecer o lustre. E' incomparavel para a limpeza dos estofos dos automoveis onde o pó e as nódoas são tão difíceis de tirar.

DISTRIBUIDORES
STETTEN & C.ª Ld.ª
Rua da Madalena, 119-2.º-E.—Telef. 27219
LISBOA

O HOMEM MATA O SEU ESTÔMAGO

O homem pouco se importa com o estomago até ao dia em que . . . um primeiro sintoma faz a sua aparição: uma pequena indigestão, uma sensação de ardor, gáses, vontade de vomitar, sonolência após as refeições ou noites de insónia. Todos êsses incomodos são ocasionados por um excesso de acidez que queima as paredes delicadas do estômago e pode degenerar em gastralgia, dispepsia ou ulceração. Um dia apercebe-se que êsses incómodos se tornaram tão graves que o estômago está morto. Não foi a natureza mas sim o homem que o matou. Se V. Excia. tem digestões dificeis, tome logo aos primeiros incómodos uma pequena dose de Magnésia Bisurada e as dores desaparecerão rápidamente. A Magnésia Bisurada alivia, porque protege as mucosas delicadas do estômago contra o excesso de acidez. Neutralizando êsse excesso nocivo, a Magnésia Bisurada evita tôdas as indisposições e torna a digestão sã e normal. Dá, em suma, uma nova vida aos estômagos enfraquecidos pela negligência. Insista em só comprar Magnesia Bisurada, a qual acha-se à venda sómente em frascos selados. Recuse as substituições.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA

À venda em tôdas as farmácias, em pó e em comprimidos, ao preço de Esc. 15$00, ou Esc. 23$00 — tamanho grande, económico.

A Editora Educação Nacional
R. do Almada, 125 — PORTO
Apresenta

Dicionário Complementar por Augusto Moreno.
Com aprovação oficial, não ha outro dicionario aprovado para os Liceus (D. G. 30 Nov. 1938) — Preço Esc. 30$00.

Dicionário Elementar pelo mesmo autor.
Para o ensino primário e para o povo, não ha melhor.
Está aprovado oficialmente. Preço Esc. 15$00.

Dicionário Francês-Português, por Antonio Dória.
Está aprovado oficialmente. Preço Esc. 15$00,

A' venda nas melhores livrarias e na Editora.

Brandy Borges
★ ★ ★ ★ ★
Aguardente velhissima do Douro.
Distingue-se e impõe-se

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal?
Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

AS CONVERSAÇÕES ANGLO-ITALIANAS

Chamberlain e Halifax partiram esta manhã para Paris

donde seguirão para Roma, depois de se avistarem com Daladier

LONDRES, 10. — Chamberlain e Halifax partiram para Paris. O primeiro ministro, que saíra de Downing Street ás 10 e 51, em direcção á estação de Victoria, foi aclamado por numerosa multidão, que a Policia impedira de estacionar em frente da Presidencia do Conselho, com receio duma manifestação dos desempregados.

Quando chegou á estação, na companhia de Halifax e Chamberlain, foi recebido pelas aclamações duma multidão ainda mais numerosa. Entretanto, nos corredores, via-se um grupo de desempregados, que a Policia não deixara misturar-se com a multidão, com o «caixão» simbolico de que fizeram o emblema das suas reivindicações. Alguns deles arvoravam um estandarte onde se lia: «Aquietai os desempregados e não Mussolini».

Quando chegaram ao cais, os dois homens de Estado britanicos foram recebidos aos gritos de: «Armas para Espanha!»—soltados por varias mulheres. A Policia interveio e a tranquilidade restabeleceu-se imediatamente.

Depois a multidão aclamou o primeiro ministro, exclamando: «Felicidades».

O embaixador de França e o encarregado de negocios italiano saudaram Chamberlain, com quem conversaram durante alguns instantes.

Pouco antes da partida do comboio, deu-se um incidente a que a Policia pôs rapidamente côbro. Como o grupo de desempregados, que continuava a ostentar o «caixão», pretendesse aproximar-se do comboio, a multidão voltou-se contra ele e seguiu-se uma desordem durante a qual o «caixão» ficou feito em pedaços.

No momento em que o comboio partia, Chamberlain, sorridente, apertou a mão do embaixador de França e saudou as personalidades presentes. Em nome do governo, apresentou cumprimentos de despedida o ministro das Finanças, «sir» John Simon.

Entre os homens da Delegação britanica encontravam-se Alexander Cadogan, sub-secretario permanente do Foreign Office, Oliver Harvey, secretario particular de Halifax, lord Dunglass, secretario particular parlamentar do primeiro ministro, e O. S. Clerverly.—(Havas).

Maurice Ingram e Lord Dunglass
que fazem parte da missão britanica

LONDRES, 10. — Chamberlain e Halifax embarcaram em Dover, com destino a Calais, ás 12 e 55, a bordo do «Canterbury».—(Havas)

Nada se sabe oficialmente sôbre o programa das conversações

LONDRES, 10.—Não foi publicada qualquer nota referente ao programa das conversações que Chamberlain e Halifax vão realizar em Roma, e que ontem foi aprovado em reunião do gabinete.

Consta que se não fez menção da conferencia que terão, em Paris, com Daladier e Bonnet.—(United Press).

Uma mensagem de Daladier para Benito Mussolini?

PARIS, 10.—Os circulos politicos desta capital não ocultam a sua preocupação pelas dificuldades que apresenta a tensão das relações franco-italianas, motivada pelas reivindicações territoriais da Italia e a viagem de Daladier á Corsega e á Tunisia.

Os mesmos circulos duvidam muito que as conversações de Chamberlain com Mussolini em Roma possam desfazer, e resolver os mal-entendidos entre a França e a Italia e são partidarios de conversações directas entre Daladier e Mussolini.

Há quem afirme que Daladier entregará hoje a Chamberlain uma mensagem para Mussolini, na qual marcará claramente, a negativa da França sôbre qualquer concessão territorial. Insiste-se em que Daladier dará a entender a Chamberlain que a pendencia franco-italiana deverá ser regulada unicamente entre os dois paises.

Continua, tambem, a afirmar-se que a França se mantem intransigente a respeito da questão da concessão dos direitos de beligerancia ao general Franco, não os reconhecendo, sem que primeiramente retirem da Espanha todos os voluntarios estrangeiros.—(United Press).

Se não conseguir agora o seu objectivo O Duce convocará nova reunião dos 4?

ROMA, 10.—Nas vesperas da visita de Chamberlain a Roma, os circulos fascistas desta capital declaram que na hipotese do Primeiro Ministro inglês se recusar a servir de medianeiro na pendencia franco-italiana, muito provavelmente, Mussolini procurará convocar uma nova Conferencia dos Quatro, semelhante á de Munich, a fim-de nela se discutirem as reclamações revisionistas italianas.

Afirma-se, nos mesmos circulos, que Mussolini empregará todos os esforços para conseguir a melhor posição para a Italia, quer sob o ponto de vista colonial, quer no que diz respeito á situação no Mediterraneo.

Nos circulos neutrais predomina a a opinião de que Chamberlain estará disposto a apresentar quaisquer propostas italianas á França, que porventura surjam nas conversações de Roma, desempenhando, assim, o papel de intermediario, sem, contudo, a Inglaterra assumir qualquer compromisso.—(United Press).

Roma em festa

ROMA, 10.—Por motivo da visita de Chamberlain e Halifax a Roma, os edificios publicos hastearão a bandeira nacional desde o meio-dia da proxima quarta-feira, até ás 18 horas do sabado.—(United Press).

As noticias dos jornais italianos

ROMA, 10.—Na iminencia da chegada a Roma dos ministros britanicos, os jornais italianos consagram numerosas colunas a este acontecimento e ás conversações que se realizarão no Palacio de Veneza e Chigi.

Entretanto, alguns deles exprimem a sua opinião pessoal sobre a viagem. Os correspondentes de Paris e Londres falam de «vagas de preocupação» e de «pessimismo mal dissimulado» e procuram apresentar a paragem dos ministros ingleses em Paris como um novo malôgro politico para o governo francês.

Como se sabe, quando na ultima semana se falou duma paragem dos ministros ingleses em Paris, a Imprensa italiana apresentava esta eventualidade como absurda: segundo ela, o governo de Londres não tinha que inquietar-se com a opinião do Quai d'Orsay e não tinha conta a dar das suas acções. A mesma Imprensa acolheu o boato de que os ministros britanicos efectuariam a viagem em avião para evitarem Paris.—(Havas).

A campanha da Imprensa fascista

ROMA, 10.—Na Imprensa, a campanha para as reivindicações italianas não cedeu o lugar ás noticias e ás longas correspondencias das principais capitais estrangeiras em relação com a visita de Chamberlain e Lord Halifax a Roma. O espirito que originou as reivindicações continua a manifestar-se pelos jornais. Assim, como novo argumento a favor da tese fascista da italianidade da Corsega, o «Giornale d'Italia», publica na primeira pagina a gravura do documento que representa, segundo o orgão oficioso, «a certidão de nascimento de Napoleão, redigida em italiano».

Por seu lado o «Popolo d'Italia» volta a ocupar-se da viagem de Daladier ao Mediterraneo e escreve: «A Italia, entretanto, prepara as suas contas. Na factura que será apresentada em ocasião oportuna, um contabilista fez o seguinte lançamento: «Pela bandeira rasgada em Tunis... preço em branco». —(Havas).

A questão do canal do Suez

CAIRO, 10. — Toda a Imprensa arabe, sem excepção, lembra na vespera da viagem de Chamberlain a Roma os direitos do Egipto ao Canal de Suez. «Ahram» refuta o argumento apresentado pela Italia de que o aumento do transito italiano justificaria a diminuição dos direitos de passagem. A proposito, recorda a recente declaração do ministro dos Negocios Estrangeiros que define a posição do Egipto quanto áquele ponto e acrescenta que a Italia ainda não levantou oficialmente a questão do canal junto do governo egipcio, mas que é possivel que o faça agora por ocasião das conversações de Roma atendendo ao que delas possa resultar quanto á politica do Mediterraneo e da paz mundial. O Egipto—conclui—deve participar directamente em todas as negociações que digam respeito ao canal e ao Mediterraneo».—(Havas).

Nunca á volta de uma viagem diplomatica se fez maior segredo. As indiscreções cometidas são minimas. De uma forma geral encontramo-nos em presença de suposições mais ou menos verosimeis, e de hipoteses, mais ou menos fundamentadas.

Nas conferencias de Roma tratar-se-á, segundo todas as probabilidades, da Espanha e do Mediterraneo, das reivindicações italianas e do eixo Roma-Berlim.

Que caracter vão revestir as conversações encaradas? Trata-se de simples troca de impressões? Ou ingleses e italianos dispõem-se a negociar sôbre a base dos acôrdos já realizados?

Quanto á Espanha ha dois aspectos a considerar: 1.º—o reconhecimento da beligerancia ao generalissimo Franco (ponto de vista italiano); 2.º—o exame de uma solução que permita restabelecer a paz no territorio espanhol, atravês uma formula aceite por ambos os partidos (ponto de vista britanico favoravel ao restabelecimento da monarquia constitucional).

Quanto ás reivindicações italianas: a Inglaterra assinou os acôrdos da Pascoa que estabelecem, como condição fundamental, a manutenção do «statu quo» no Mediterraneo. Assim, os ministros britanicos não poderão negociar sôbre a base de qualquer transferencia de soberania nos países banhados por aquele mar. Esta condição aplica-se, portanto, á Corsega e á Tunisia.

Quanto ao eixo Roma-Berlim, o «Times» marcou já o ponto de vista britanico. Chamberlain não fará qualquer tentativa «inepta» para dissociar os países do eixo. O Reich, de resto, anunciou já o seu proposito de assistir, vigilante, á marcha das conversações, fazendo saber que o seu territorio dista apenas oitenta quilometros do Mediterraneo.

Este é o quadro geral em que devem decorrer, por virtude da propria letra dos tratados assinados, as conversações de Roma.

Ha uma indicação segura de que nem Chamberlain nem Halifax desejam afastar-se dele: a numerosa comitiva de peritos que acompanha os dois politicos britanicos. Não se tratando de articular ou preparar qualquer convenção nova, a presença dêsses tecnicos só pode servir para recordar a existencia e o valor das convenções existentes.

Mas, para além do formulario rigido, que limita de momento, a sua acção, um exame objectivo da situação não pode deixar de considerar a boa vontade e a pertinacia de Chamberlain. O seu desejo de chegar a qualquer resultado positivo é evidente.

De outra forma a viagem não teria sentido. E não é de admitir, como exclusiva, a hipotese de que ela visa apenas a reforçar a posição do Duce, no interior, embora essa seja uma das consequencias evidentes da visita dos ministros ingleses. Chamberlain não podendo conseguir o optimo, que tem em vista, procurará alcançar o possivel.

Como se concretisa, de momento, esse possivel? No tocante ao problema espanhol a tese britanica, que deparará com obstaculos enormes, não parece inteiramente de rejeitar aos olhos dos italianos. Prova disso: o encontro dos antigos soberanos espanhois em Roma.

No tocante ás reivindicações italianas, seria de desejar: 1.º, a modificação do tom em que elas são formuladas; 2.º, a sua evolução, do campo das ambições territoriais para o das transacções de caracter economico ou financeiro.

A Inglaterra não pode aparecer como medianeiro no diferendo franco-italiano. O «Quai d'Orsay» fez saber, em Londres, que se opõe formalmente a essa solução.

A diligencia do encarregado de negocios francês teve o significado de um «veto».

Só a tenacidade do Primeiro ministro britanico poderá modificar esta resolução, de forma a que as negociações sejam possiveis e uteis. E foi para conseguir esse resultado que Chamberlain se decidiu a estar algumas horas em Paris.

O PORTO pelo telefone

D. Luiza Ceara Cardoso Dias

PORTO, 10—Faleceu hoje a sr.ª D. Luiza Ceara Cardoso Dias, viuva do falecido comerciante desta praça, sr. Manuel Dias, mãi do 2.º tenente Horácio Manuel Cardoso Dias, e irmã do sr. Ceara Cardoso, director de «O Comercio do Porto», dr. Carlos Ceara Cardoso e Eugenio Ceara Cardoso, ausente no Brasil. O enterro realiza-se amanhã, pelas 11 e 30.

Peça Sempre:
ATUM RAMIREZ
Melhor não há!! . . .